



IPS Instituto  
Politécnico de Setúbal  
Escola Superior de  
Tecnologia do Barreiro

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2018

## Índice

1. Introdução .....	1
1.1. Âmbito e organização .....	1
1.2. Enquadramento.....	1
2. Grau de execução das atividades .....	4
2.1. Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida.....	4
Aumentar o número de estudantes inscritos.....	5
Promover a dupla certificação de cursos .....	7
Desenvolver um estudo de análise da qualidade e sustentabilidade das formações .....	7
Melhorar o sucesso académico .....	7
Prevenir o abandono escolar .....	8
Criar um serviço de apoio, integração e orientação académica.....	9
2.2. Ser um centro promotor de conhecimento e inovação .....	9
Definir a política estratégica de investigação e inovação.....	10
Promover a divulgação, interna e externa, da investigação, desenvolvimento e inovação .....	10
Promover a inovação e empreendedorismo .....	11
2.3. Ser uma comunidade aberta e internacional .....	12
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional .....	13
Disponibilizar o portal em versão bilingue .....	14
Reforçar o modelo de itinerância junto do ensino secundário e profissional.....	14
Criar um Curso de Verão para estudantes do Ensino Secundário e Profissional .....	14
Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações .....	15
Criar condições e oportunidades para a prestação de serviços às organizações.....	15
2.4 Ter uma organização inclusiva e sustentável .....	15
Apoiar na implementação de um sistema de informação que suporte a tomada de decisão.....	16
Reforço do corpo não docente.....	16
Abertura de concursos para o pessoal docente .....	17
Realização de obras nas instalações.....	17
3. Análise de contas.....	17

## **1. Introdução**

### **1.1. Âmbito e organização**

O presente documento apresenta o Relatório de Atividades da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal, adiante designada ESTBarreiro/IPS, relativo ao ano de 2018. O relatório apresenta os principais resultados para os objetivos que a ESTBarreiro/IPS se propôs concretizar no Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2018, tendo em conta os seguintes objetivos estratégicos:

- Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida (OE1);
- Ser um centro promotor de conhecimento e inovação (OE2);
- Ser uma comunidade aberta e internacional (OE3);
- Ter uma organização inclusiva e sustentável (OE4).

Os objetivos estratégicos apresentados estão de acordo com as principais propostas constantes no Programa de Ação do Diretor da ESTBarreiro/IPS, para os quadriénios 2014 a 2018 e 2018 a 2022 e o Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Setúbal para o triénio 2016 a 2018.

O ano de 2018 ficou marcado pela realização de eleições nos Órgãos da ESTBarreiro/IPS, das quais resultou uma nova composição para os órgãos de gestão (Conselho de Representantes, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico) e na reeleição do Diretor para o mandato no quadriénio 2018 a 2022.

O documento está organizado em três secções. Na primeira secção é definida a organização do Relatório de Atividades, são apresentadas de forma sintética as atividades desenvolvidas e são apresentados os objetivos operacionais, associados a cada objetivo estratégico, e as metas e indicadores de medida definidos para cada um dos objetivos operacionais estabelecidos no Plano de Atividades de 2018. Na segunda secção são apresentados os resultados associados a cada indicador estabelecido e, sempre que necessário, uma nota justificativa de como o resultado foi obtido, sendo apresentada a justificação sempre que se verificarem desvios em relação ao programado. Por fim, na terceira secção é apresentada uma análise da situação financeira e orçamental no ano de 2018.

### **1.2. Enquadramento**

A Tabela I mostra os objetivos operacionais agrupados por estratégia de desenvolvimento e associados a cada um dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2018.

As Tabelas II a V mostram as metas a alcançar e os indicadores para cada objetivo operacional, associados aos respectivos objetivos estratégicos. A Tabela II mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE1 (Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida), a Tabela III mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE2 (Ser um centro promotor de conhecimento e inovação), a Tabela IV mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE3 (Ser uma comunidade aberta e internacional) e, por fim, a Tabela V mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE4 (Ter uma organização inclusiva e sustentável).

**Tabela I – Estratégias de desenvolvimento e objetivos operacionais associados a cada objetivo estratégico**

<b>Objetivos estratégicos</b>	<b>Estratégias de desenvolvimento (ED) e objetivos operacionais (OO)</b>
OE1: Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida	<p><u>ED1.1: Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa</u>            OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos            OO1.1.2: Promover a dupla certificação de cursos            OO1.1.3: Desenvolver um estudo de análise da qualidade e sustentabilidade das formações</p> <p><u>ED1.2: Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem</u>            OO1.2.1: Promover o sucesso académico            OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar            OO1.2.3: Criar um serviço de apoio, integração e orientação académica</p>
OE2: Ser um centro promotor de conhecimento e inovação	<p><u>ED2.1: Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento</u>            OO2.1.1: Definir a política estratégica de investigação e inovação            OO2.1.2: Promover a divulgação, interna e externa, da investigação, desenvolvimento e inovação</p> <p><u>ED2.2: Apoio à Inovação e Empreendedorismo</u>            OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo</p>
OE3: Ser uma comunidade aberta e internacional	<p><u>ED3.1: Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização</u>            OO3.1.1: Aumentar e diversificar a mobilidade internacional            OO3.1.2: Disponibilizar o portal em versão bilingue            OO3.1.3: Reforçar o modelo de itinerância junto do ensino secundário e profissional            OO3.1.4: Criar um Curso de Verão para estudantes do Ensino Secundário e Profissional</p> <p><u>ED3.2: Estabelecimento de parcerias e alianças</u>            OO3.2.1: Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações</p> <p><u>ED3.3: Estímulo à oferta de serviços especializados</u>            OO3.3.1: Criar condições e oportunidades para a prestação de serviços às organizações</p>
OE4: Ter uma organização inclusiva e sustentável	<p><u>ED4.1: Governação</u>            OO4.1.1: Apoiar na implementação de um sistema de informação que suporte a tomada de decisão</p> <p><u>ED4.2: Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos</u>            OO4.2.1: Reforço do corpo não docente            OO4.2.2: Abertura de concursos para o pessoal docente</p> <p><u>ED4.3: Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros</u>            OO4.3.1: Realização de obras nas instalações</p>

**Tabela II – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Metas a alcançar</b>
OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos	Aumentar em 5% o número total de estudantes inscritos
OO1.1.2: Promover a dupla certificação de cursos	Disponibilizar 1 curso de licenciatura ou mestrado com dupla titulação
OO1.1.3: Desenvolver um estudo de análise da qualidade e sustentabilidade das formações	Envolver os órgãos de gestão na realização de um estudo sobre a oferta formativa e que suporte a tomada de decisão e promova a adequação da mesma
OO1.2.1: Melhorar o sucesso académico	Aumentar em 5% a percentagem de diplomados dos cursos de licenciatura em (N) e (N+1) anos, em que N representa o número de anos curriculares do curso
OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar	Diminuir em 2,5% a taxa de abandono escolar nos estudantes no 1.º ano curricular dos cursos de licenciatura e TeSP
OO1.2.3: Criar um serviço de apoio, integração e orientação académica	Criar e disponibilizar o serviço

**Tabela III – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Metas a alcançar</b>
OO2.1.1: Definir a política estratégica de investigação e inovação	Envolver os órgãos de gestão competentes na definição da política estratégica de investigação e inovação
OO2.1.2: Promover a divulgação, interna e externa, da investigação, desenvolvimento e inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>i. Realizar pelos menos 2 eventos de divulgação da investigação desenvolvida pelos docentes e estudantes</li> <li>ii. Disponibilizar um espaço no portal da ESTBarreiro/IPS para os Centros de Investigação sediados nas suas instalações</li> </ul>
OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>i. Aumentar a participação de elementos da ESTBarreiro/IPS nas equipas concorrentes no concurso Poliempreende</li> <li>ii. Aumentar as ideias de negócio incubadas no Pólo do Barreiro da IPStartUp</li> </ul>

**Tabela IV – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Metas a alcançar</b>
OO3.1.1: Aumentar e diversificar a mobilidade internacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>i. Aumentar o número de estudantes em mobilidade</li> <li>ii. Aumentar o número de docentes em mobilidade</li> </ul>
OO3.1.2: Disponibilizar o portal em versão bilingue	Disponibilizar o portal em inglês
OO3.1.3: Reforçar o modelo de itinerância junto do ensino secundário e profissional	Aumentar o número de eventos em colaboração com o ensino secundário e profissional
OO3.1.4: Criar um Curso de Verão para estudantes do Ensino Secundário e Profissional	Criar e disponibilizar o Curso de Verão
OO3.2.1: Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 2 ações que promovam o desenvolvimento de atividades com instituições e organizações
OO3.3.1: Criar condições e oportunidades para a prestação de serviços às organizações	Aumentar em 10% as receitas cobradas provenientes da prestação de serviços especializados e projetos de investigação

**Tabela V – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4**

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO4.1.1: Apoiar na implementação de um sistema de informação que suporte a tomada de decisão	Proporcionar todas as condições para a transição do sistema de informação
OO4.2.1: Reforço do corpo não docente	Propor a integração de 2 assistentes técnicos
OO4.2.2: Abertura de concursos para o pessoal docente	i. Propor a abertura de 1 concurso para professor ii. Garantir a abertura de concursos associados ao PREVPAP
OO4.3.1: Realização de obras nas instalações	Iniciar as obras nas instalações

## 2. Grau de execução das atividades

### 2.1. Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida

A Tabela VI mostra os resultados obtidos no que concerne às metas referentes ao objetivo estratégico OE1 (Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida).

**Tabela VI – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE1**

Objetivo operacional	Meta para 2018	Resultado	Justificação do desvio
001.1.1	Aumentar em 5% o número total de estudantes inscritos	Diminuiu 1,9%	Fraca captação de estudantes nos cursos da área da Construção Civil e Engenharia Civil e no CTeSP a funcionar em Sines.
001.1.2	Disponibilizar 1 curso de licenciatura ou mestrado com dupla titulação	Não concretizado	Dificuldade na concretização da parceria.
001.1.3	Envolver os órgãos de gestão na realização de um estudo sobre a oferta formativa e que suporte a tomada de decisão e promova a adequação da mesma	Concretizado	
001.2.1	Aumentar em 5% a percentagem de diplomados dos cursos de licenciatura em (N) e (N+1) anos, em que N representa o número de anos curriculares do curso	Aumentou 8,6%	
001.2.2	Diminuir em 2,5% a taxa de abandono escolar nos estudantes no 1.º ano curricular dos cursos de licenciatura e TeSP	Aumentou 9,6%	Dificuldade em adotar mecanismos que antecipem a identificação do possível abandono.
001.2.3	Criar e disponibilizar o serviço	Não concretizado	Alteração na categoria do elemento não docente a contratar.

Pela análise da Tabela VI é possível constatar que duas das seis metas traçadas foram concretizadas. A salientar que das metas não concretizadas, duas metas (OO1.1.1 e OO1.1.2) tinham forte dependência externa para a sua concretização e uma meta (OO1.2.3) foi adiada por questões de organização e preenchimento de vaga no quadro de pessoal não docente.

### Aumentar o número de estudantes inscritos (OO1.1.1)

No ano letivo 2018/2019, a ESTBarreiro/IPS admitiu novos estudantes nos seguintes cursos: Mestrado em Engenharia Civil (MEC); Mestrado em Engenharia Biológica e Química (MEBQ); Licenciatura em Bioinformática (LBI); Licenciatura em Biotecnologia (LBT); Licenciatura em Engenharia Civil (LEC), regimes diurno e noturno; Licenciatura em Tecnologias do Petróleo (LTP); Técnico Superior Profissional em Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios (RECE); e Técnico Superior Profissional em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico (TLQB), a funcionar no Barreiro.

Ainda no ano letivo de 2018/2019, a ESTBarreiro/IPS disponibilizou vagas nos cursos de Mestrado em Conservação e Reabilitação do Edifício (MCRE) e de Técnico Superior Profissional em TLQB, a funcionar em Sines, nas instalações da ETLA, sendo que não foram reunidas as condições mínimas para receber novos estudantes nestas formações, tendo, no entanto, sido garantido o funcionamento dos cursos no período indicado. Também foram disponibilizadas vagas nos cursos de Técnico Superior Profissional em Condução e Acompanhamento de Obra (CAO) e de Técnico Superior Profissional em Topografia e Sistemas de Informação Geográfica (TSIG), sendo que não foram reunidas as condições mínimas para colocar em funcionamento as referidas formações.

Também de referir que no ano letivo 2018/2019 não foram disponibilizadas vagas no curso de Licenciatura em Engenharia Química (LEQ) e de Licenciatura em Gestão da Construção (LGC), regime noturno, tendo, no entanto, sido garantido o funcionamento dos cursos no período indicado. O curso de LGC em regime diurno não teve inscritos nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019.

A Tabela VII mostra o número de estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019. Os dados apresentados foram obtidos no mês de maio de 2019.

Pela análise da Tabela VII é possível constatar que o número total de estudantes inscritos diminuiu 1,9% do ano letivo 2017/2018 para o ano letivo 2018/2019. O número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado diminuiu 2,9%, nos cursos de licenciatura aumentou 0,3% e nos CTeSP diminuiu 10,1%.

Tabela VII – Número de estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2017/2018	2018/2019	Varição
MCRE	8	2	- 75,0%
MEBQ	29	34	+17,2%
MEC	32	31	-3,1%
<b>Mestrado</b>	<b>69 (12,9%)</b>	<b>67 (12,7%)</b>	<b>-2,9%</b>
LBI	31	41	+32,3%
LBT	170	173	+4,7%
LEC (diurno e noturno)	119	90	-21,0%
LEQ	12	5	-41,7%
LGC (noturno)	3	2	-33,3%
LTP	43	50	+32,6%
<b>Licenciatura</b>	<b>378 (70,5%)</b>	<b>379 (72,1%)</b>	<b>+0,3%</b>
CTeSP em RECE	14	12	-14,3%
CTeSP em TLQB (Barreiro)	51	54	+5,9%
CTeSP em TLBQ (Sines)	24	14	-41,7%
<b>CTeSP</b>	<b>89 (16,6%)</b>	<b>80 (15,2%)</b>	<b>-10,1%</b>
<b>Total</b>	<b>536 (100,0%)</b>	<b>526 (100,0%)</b>	<b>-1,9%</b>

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em maio de 2019.

A Tabela VIII mostra a evolução do número de estudantes matriculados (primeira vez) na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019.

Tabela VIII – Número de estudantes matriculados na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2017/2018	2018/2019	Varição
MEBQ	19	10	-47,4%
MEC	13	11	-15,4%
<b>Mestrado</b>	<b>32 (14,5%)</b>	<b>21 (12,1%)</b>	<b>-34,4%</b>
LBI	23	13	-43,5%
LBT	57	59	+3,5%
LEC (diurno e noturno)	21	17	-19,0%
LTP	23	25	+8,7%
<b>Licenciatura</b>	<b>124 (56,3%)</b>	<b>114 (65,5%)</b>	<b>-8,1%</b>
CTeSP em RECE	9	6	-33,3%
CTeSP em TLQB (Barreiro)	31	33	+6,5%
CTeSP em TLBQ (Sines)	24	-	-
<b>CTeSP</b>	<b>64 (29,1%)</b>	<b>39 (22,4%)</b>	<b>-39,1%</b>
<b>Total</b>	<b>220 (100,0%)</b>	<b>174 (100,0%)</b>	<b>-20,9%</b>

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em maio de 2019.

Pela análise da Tabela VIII é possível constatar que o número total de estudantes matriculados diminuiu 20,9% entre o ano letivo 2017/2018 e o ano letivo 2018/2019. Esta diminuição verificou-se em todas tipologias de formação, sendo menos marcada nas licenciaturas. De salientar que o CTeSP



em TLBQ a funcionar no Barreiro aumentou 6,5%, o que contrasta com a ausência de matrículas no mesmo curso a funcionar em Sines, nas instalações da ETLA.

#### Promover a dupla certificação de cursos (OO1.1.2)

No âmbito da promoção da dupla certificação de cursos foram realizados contactos e conversações com instituições de ensino superior brasileiras, no entanto, e apesar dos pontos comuns identificados ao nível das áreas de formação, ainda não foi possível concretizar uma parceria para disponibilizar um curso de licenciatura ou mestrado em dupla titulação.

#### Desenvolver um estudo de análise da qualidade e sustentabilidade das formações (OO1.1.3)

Para o envolvimento dos órgãos de gestão na realização de um estudo sobre a oferta formativa e que suporte a tomada de decisão e promova a adequação da mesma foram realizadas reuniões no âmbito do grupo de Desenvolvimento Estratégico (Direção, Presidentes de Órgãos e Coordenadores de Secção), contando também com a presença dos Coordenadores de Curso.

Nesse propósito ficou estabelecido a organização do estudo sobre a qualidade e sustentabilidade das formações, os grupos de trabalho envolvidos e a calendarização das atividades.

#### Melhorar o sucesso académico (OO1.2.1)

A Tabela IX mostra o número de diplomados nos cursos de licenciatura da ESTBarreiro/IPS nos anos de 2017 e 2018. O número de diplomados é apresentado em função do número de anos para conclusão da formação, definindo diplomados em N e N+1 anos, em que N representa o número de anos curriculares do curso. Adicionalmente também é apresentada a percentagem de diplomados para conclusão da formação até N+1 anos (coluna identificada como “% até N+1” na tabela).

Pela análise da Tabela IX é possível constatar que a percentagem de diplomados dos cursos de licenciatura em N e N+1 anos, em que N representa o número de anos curriculares do curso, aumentou de 65,7% no ano 2017 para 74,4% no ano 2018 (aumento de 8,6%).

Tabela IX – Evolução do número de diplomados dos cursos de licenciatura

Cursos de Licenciatura	2017				2018			
	N	N+1	Outros	% até N+1	N	N+1	Outros	% até N+1
LBI	-	-	-	-	-	-	-	-
LBT	17	4	0	100,0%	21	4	2	92,6%
LEC (diurno e noturno)	0	0	4	0,0%	1	0	2	33,3%
LEQ	2	0	6	25,0%	0	0	5	0,0%
LGC (diurno e noturno)	0	0	2	0,0%	0	0	1	0,0%
LTP	-	-	-	-	3	0	0	100,0%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>65,7%</b>	<b>25</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>74,4%</b>

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em maio de 2019.

N – Número de diplomados que concluíram a formação num número de anos igual ou inferior ao número de anos curriculares do curso.

N+1 – Número de diplomados que concluíram a formação num número de anos igual ao número de anos curriculares do curso mais um.

Outros – Número de diplomados que concluíram a formação num número de anos superior ao número de anos curriculares do curso mais um.

% até N+1 – Percentagem de diplomados que concluíram a formação num número de anos igual ou inferior ao número de anos curriculares do curso mais um.

### Prevenir o abandono escolar (OO1.2.2)

A Tabela X mostra a evolução da taxa de abandono dos estudantes no primeiro ano curricular nos cursos da ESTBarreiro/IPS nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018. A taxa de abandono dos estudantes no primeiro ano curricular foi medida através do rácio entre o número total de abandonos em determinado ano letivo e o número de estudantes inscritos no primeiro ano curricular nesse mesmo ano letivo ( $[\text{Número Total de Abandonos}]/[\text{Estudantes Inscritos no primeiro ano curricular } n/n+1]$ ). O número total de abandonos num determinado ano letivo foi quantificado pelo número de estudantes não inscritos no curso no ano letivo seguinte.

Pela análise da Tabela X é possível constatar que a taxa de abandono dos estudantes do primeiro ano curricular dos cursos de licenciatura e TeSP aumentou de 19,7% no ano letivo 2016/2017 para 29,3% no ano letivo 2017/2018. O aumento da taxa de abandono dos estudantes do primeiro ano curricular foi verificado nos cursos de licenciatura, de 16,7% no ano letivo 2016/2017 para 23,2% no ano letivo 2017/2018, e nos CTeSP, de 30,0% no ano letivo 2016/2017 para 41,8% no ano letivo 2017/2018.

**Tabela X – Evolução da taxa de abandono dos estudantes no 1º ano curricular dos cursos de licenciatura e TeSP**

<b>Curso por tipologia de formação</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>Varição</b>
LBI	20% (Abandonos: 2/10)	8,7% (Abandonos: 2/23)	-11,3%
LBT	11,9% (Abandonos: 7/59)	22,4% (Abandonos: 13/58)	+10,5%
LEC (diurno+noturno)	23,5% (Abandonos: 4/17)	31,0% (Abandonos: 9/29)	+7,5%
LTP	25,0% (Abandonos: 4/16)	28,6% (Abandonos: 8/23)	+3,6%
<b>Licenciatura</b>	<b>16,7%</b> <b>(Abandonos: 17/102)</b>	<b>23,2%</b> <b>(Abandonos: 32/138)</b>	<b>+6,5%</b>
CTeSP em RECE	57,1% (Abandonos: 4/7)	60,0% (Abandonos: 6/10)	+2,9%
CTeSP em TLQB (Barreiro)	21,7% (Abandonos: 5/23)	36,4% (Abandonos: 12/33)	+14,6%
CTeSP em TLQB (Sines)	-	41,7% (Abandonos: 10/24)	-
<b>CTeSP</b>	<b>30,0%</b> <b>(Abandonos: 9/30)</b>	<b>41,8%</b> <b>(Abandonos: 28/67)</b>	<b>+11,8%</b>
<b>Total</b>	<b>19,7%</b> <b>(Abandonos: 26/132)</b>	<b>29,3%</b> <b>(Abandonos: 60/205)</b>	<b>+9,6%</b>

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em maio de 2019.

### Criar um serviço de apoio, integração e orientação académica (OO1.2.3)

A concretização desta meta, integrada na estratégia de desenvolvimento associada à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, estava dependente do reforço do corpo não docente através da integração de um assistente técnico para a área em questão (conforme objetivo operacional 004.2.1). Muito embora se tenha mantido a intenção de criação do serviço, considerou-se mais pertinente, para os interesses e pretensões da Escola, proceder à integração de um colaborador da carreira técnica superior, pelo que se optou por adiar a concretização deste objetivo.

### **2.2. Ser um centro promotor de conhecimento e inovação**

A Tabela XI mostra os resultados obtidos no que concerne às metas referentes ao objetivo estratégico OE2 (Ser um centro promotor de conhecimento e inovação).

**Tabela XI – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE2**

<b>Objetivo operacional</b>	<b>Meta para 2018</b>	<b>Resultado</b>	<b>Justificação para o desvio</b>
002.1.1	Envolver os órgãos de gestão competentes na definição da política estratégica de investigação e inovação	Não concretizado	Dificuldade em enquadrar a atividade no grande volume de atividades desenvolvidas e devido ao ato eleitoral nos órgãos de gestão.
002.1.2	Realizar pelos menos 2 eventos de divulgação da investigação desenvolvida pelos docentes e estudantes	Não concretizado	Dificuldade em conciliar novos eventos com os eventos, fóruns e atividades programadas, sem sobreposição de conteúdos.
002.1.2	Disponibilizar um espaço no portal da ESTBarreiro/IPS para os Centros de Investigação sediados nas suas instalações	Concretizado	
002.2.1	Aumentar a participação de elementos da ESTBarreiro/IPS nas equipas concorrentes no concurso Poliempreende	Aumentou +8 elementos	
002.2.1	Aumentar as ideias de negócio incubadas no Pólo do Barreiro da IPStartUp	Aumentou +4 ideias	

Pela análise da Tabela XI é possível constatar que três das cinco metas traçadas foram concretizadas. A salientar que das metas não concretizadas, a meta (primeira meta do OO2.1.2) associada à divulgação da investigação desenvolvida pelos docentes e estudantes foi conseguida através de outros eventos, fóruns e atividades.

#### Definir a política estratégica de investigação e inovação (OO2.1.1)

A necessidade de definir a política estratégica de investigação e inovação foi comunicada aos órgãos e identificada como crucial atendendo aos processos e procedimentos associados ao financiamento dos Centros de Investigação do IPS. No entanto, devido ao grande volume de atividades desenvolvidas no ano e ao processo de eleição de novos representantes nos órgãos de gestão, não foi possível enquadrar a mesma nas atividades do ano.

#### Promover a divulgação, interna e externa, da investigação, desenvolvimento e inovação (OO2.1.2)

Para a concretização deste objetivo operacional apontaram-se duas metas, por um lado, realizar pelos menos 2 eventos de divulgação da investigação desenvolvida pelos docentes e estudantes, meta que não foi atingida, por outro lado, disponibilizar um espaço no portal da ESTBarreiro/IPS para os Centros de Investigação sediados nas suas instalações, o que foi concretizado com o portal do CIQuiBio (Centro Interdisciplinar de Ciências Químicas e Biológicas do Instituto Politécnico de Setúbal).

De salientar que, apesar de não terem sido organizados eventos específicos para a divulgação da investigação desenvolvida pelos docentes e estudantes, a disseminação foi possível de realizar através de outros fóruns e eventos, nomeadamente nas Jornadas dos cursos, aulas abertas, seminários, Ciência à Conversa, participação em congressos, estágios finais de curso, entre outros. Com a entrada em funcionamento dos Centros de Investigação do IPS é esperado que esta temática seja uma atividade permanente a desenvolver pelos mesmos.

#### Promover a inovação e empreendedorismo (OO2.2.1)

O objetivo operacional de promover a inovação e empreendedorismo, inserido na estratégia de desenvolvimento apoio à inovação e empreendedorismo, foi alcançado através da concretização das duas metas que lhe foram definidas. No que concerne à primeira meta, aumentar a participação de elementos da ESTBarreiro/IPS nas equipas concorrentes no concurso Poliemprende, registou-se uma evolução positiva de participantes entre 2017 e 2018, como se pode constatar na Tabela XII.

**Tabela XII – Elementos da ESTBarreiro/IPS nas equipas no Poliemprende**

	2017	2018
Docente(s)	0	3
Estudante(s) de mestrado	0	3
Estudante(s) de licenciatura	0	3
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>8</b>

Fonte: UAIIDE/IPS, dados obtidos em julho de 2018.

Realce-se que o aumento da participação de elementos traduziu-se na participação de três equipas, duas das quais obtiveram o 1º e o 2º lugar do concurso regional e 3º lugar no concurso nacional. É, ainda, de salientar que no âmbito da promoção da inovação e do empreendedorismo, realizou-se um maior esforço na divulgação do concurso Poliemprende, e de dois workshops realizados em 2017, com dezoito participações, passou-se para cinco workshops em 2018 com trinta e duas participações.

No que diz respeito à segunda meta, aumentar as ideias de negócio incubadas no pólo da ESTBarreiro/IPS da IPStartUp, é inequívoca a sua concretização, na medida em que, de 2017 para 2018, houve um aumento significativo de ideias incubadas, como se pode verificar na Tabela XIII.

Tabela XIII – Ideias incubadas no Pólo do Barreiro da IPStarUp

	2017	2018
Identificação de ideias	Ecorbis	Vimel Paulo Margalhau B-Gold NewAlgaFeed Ponto engenharia
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>5</b>

Fonte: UAIIDE/IPS, dados obtidos em fevereiro de 2019.

É ainda de realçar que a ideia incubada, a partir de 29 de junho de 2016, ENCOR, depois denominada ECORBIS, foi transformada em empresa a 2 de julho de 2018.

### 2.3. Ser uma comunidade aberta e internacional

A Tabela XIV mostra os resultados obtidos no que concerne às metas referentes ao objetivo estratégico OE3 (Ser uma comunidade aberta e internacional).

Tabela XIV – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE3

Objetivo operacional	Meta para 2018	Resultado	Justificação para o desvio
003.1.1	Aumentar o número de estudantes em mobilidade	Aumentou +13 estudantes	
003.1.1	Aumentar o número de docentes em mobilidade	Diminuiu -4 docentes	Dificuldade em conciliar atividades.
003.1.2	Disponibilizar o portal em inglês	Não concretizado	Falta de criação da infraestrutura por parte dos serviços centralizados do IPS.
003.1.3	Aumentar o número de eventos em colaboração com o ensino secundário e profissional	Aumentou +15 eventos	
003.1.4	Criar e disponibilizar o Curso de Verão	Não concretizado	Dificuldade em conciliar a atividade com os eventos desenvolvidos.
003.2.1	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 2 ações que promovam o desenvolvimento de atividades com instituições e organizações	Concretizado	
003.3.1	Aumentar em 10% as receitas cobradas provenientes da prestação de serviços especializados e projetos de investigação	Aumentou 202%	

Pela análise da Tabela XIV é possível constatar que quatro das sete metas traçadas foram concretizadas. A salientar que, das metas não concretizadas, uma meta (003.1.2) teve condicionamento por parte dos serviços centralizados e outra meta (003.1.4) foi assegurada, em parte, através de outras atividades e ações.

Aumentar e diversificar a mobilidade internacional (OO3.1.1)

Na definição do objetivo operacional aumentar e diversificar a mobilidade internacional foram definidas duas metas, procurando-se com isso aplicá-lo a dois níveis na comunidade, aos docentes e aos estudantes. Para aferir a concretização da meta “aumentar o número de estudantes em mobilidade” atente-se às Tabelas XV e XVI que incluem tanto a mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus, como a mobilidade ao abrigo do Programa Santander Universidades, que abrange a América Latina.

**Tabela XV – Evolução do número de estudantes em mobilidade internacional - *incoming***

Curso	2017/2018	2018/2019
Licenciatura em Bioinformática	0	1
Licenciatura em Biotecnologia	0	3
Licenciatura em Engenharia Civil	5	9
Licenciatura em Tecnologias do Petróleo	1	2
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>15</b>

Fonte: CIMOB/IPS, dados obtidos em abril de 2019.

**Tabela XVI – Evolução do número de estudantes em mobilidade internacional - *outgoing***

Curso	2017/2018	2018/2019
Licenciatura em Bioinformática	0	1
Licenciatura em Biotecnologia	3	8
Licenciatura em Tecnologias do Petróleo	2	0
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>9</b>

Fonte: CIMOB/IPS, dados obtidos em abril de 2019.

Com base nos dados apresentados, conclui-se que no ano letivo 2018/2019 registou-se um acréscimo muito significativo de estudantes em mobilidade internacional, principalmente no que concerne ao grupo *incoming*, cujo aumento se situou nos 150%. Destes resultados há que salientar que o aumento se deveu, em grande medida, à mobilidade Erasmus que significou 69% do total de estudantes em mobilidade.

No que diz respeito à meta “aumentar o número de docentes em mobilidade”, e como se constata na Tabela XVII, a meta estabelecida não foi alcançada, tendo-se registado uma manutenção de dois docentes *incoming* e uma redução no grupo do *outgoing*, resultando numa diminuição de 50% na mobilidade global de docentes.

Tabela XVII – Evolução do número de docentes em mobilidade internacional

Curso	2017/2018	2018/2019
<i>Outgoing</i>	6	2
<i>Incoming</i>	2	2
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>4</b>

Fonte: CIMOB/IPS, dados obtidos em abril de 2019.

#### Disponibilizar o portal em versão bilingue (OO3.1.2)

Apesar da ESTBarreiro/IPS ter realizado todas as tarefas associadas à implementação do portal em versão bilingue, o mesmo não avançou por uma decisão do Instituto Politécnico de Setúbal. A fundamentação de tal decisão residiu no facto de ainda não estarem reunidas as condições para disponibilização da infraestrutura. Contudo as dificuldades foram ultrapassadas no início do ano de 2019.

#### Reforçar o modelo de itinerância junto do ensino secundário e profissional (OO3.1.3)

Para o objetivo operacional “reforçar o modelo de itinerância junto do ensino secundário e profissional” foi estabelecida a meta de aumentar o número de eventos em colaboração com o ensino secundário e profissional, meta essa que foi concretizada com vinte e cinco eventos em 2018, em oposição aos dez realizados no ano anterior. De referir que, daqueles vinte e cinco eventos, 84% foi realizado antes do fim de junho, respeitando um *timing* adequado à promoção das ofertas formativas da ESTBarreiro/IPS junto dos potenciais candidatos.

#### Criar um Curso de Verão para estudantes do Ensino Secundário e Profissional (OO3.1.4)

A criação do Curso de Verão na ESTBarreiro/IPS foi identificada como uma atividade potenciadora de disseminação das áreas de formação da Escola junto dos estudantes do Ensino Secundário e Profissional, com consequentes benefícios na captação deste público. No entanto, e atendendo ao conjunto de atividades já desenvolvidas e potenciadas em 2018, não foi possível desenvolver e implementar esta outra vertente de abordar a divulgação das áreas de formação junto dos estudantes do Ensino Secundário e Profissional.

A salientar que neste âmbito foi celebrado um protocolo com a Câmara Municipal do Barreiro que estabeleceu a participação da ESTBarreiro/IPS em ações de disseminação da área das ciências junto dos alunos dos vários níveis de ensino dos agrupamentos de escolas do concelho do Barreiro.



Promover a ligação e desenvolvimento de atividades com instituições e organizações (OO3.2.1)

Para este objetivo operacional foi definida a meta de desenvolver ou apoiar, pelo menos, 2 ações que promovam o desenvolvimento de atividades com instituições e organizações. Esta meta concretizou-se amplamente, registando-se a realização de nove eventos com os requisitos indicados (desenvolver ou apoiar), como se verifica na Tabela XVIII.

**Tabela XVIII – Ações que promoveram atividades com instituições e organizações**

Período em 2018	Atividade
Janeiro	Jornadas dos Recursos Hídricos (Núcleo Regional do Sul da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos)
Março	Jornadas de Tecnologias do Petróleo
Maio	Jornadas de Conservação e Reabilitação
Junho	140th European Study Group with Industry
Junho	Jornadas de Biotecnologia
Novembro	A terra treme (Serviço Municipal de Proteção Civil)
Novembro	Seminário: reabilitação de Alvenaria
Novembro	Seminário: RGPD
Dezembro	Seminário: Sistema de Gestão da Segurança para a Prevenção de Acidentes Graves

Criar condições e oportunidades para a prestação de serviços às organizações (OO3.3.1)

A Tabela XIX mostra as receitas provenientes de prestação de serviços especializados e projetos de investigação, em 2017 e 2018.

**Tabela XIX – Receitas de prestação de serviços especializados e projetos de investigação em 2017 e 2018**

Âmbito da receita	2017	2018
Prestação de serviço especializado	5.359,73 €	267,53 €
Projeto de investigação	-	15.912,94 €
<b>Total</b>	<b>5.359,73 €</b>	<b>16.180,47 €</b>

Fonte: DFAP/IPS, dados obtidos em maio de 2019.

Pela análise da Tabela XIX é possível constatar que do ano de 2017 para o ano de 2018 houve no total um aumento de 202% das receitas provenientes de prestação de serviços especializados e projetos de investigação.

**2.4. Ter uma organização inclusiva e sustentável**

A Tabela XX mostra os resultados obtidos no que concerne às metas referentes ao objetivo estratégico OE4 (Ter uma organização inclusiva e sustentável).

**Tabela XX – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE4**

<b>Objetivo operacional</b>	<b>Meta para 2018</b>	<b>Resultado</b>	<b>Justificação para o desvio</b>
004.1.1	Proporcionar todas as condições para a transição do sistema de informação	Concretizado	
004.2.1	Propor a integração de 2 assistentes técnicos	Não concretizado	Alterações a implementar no quadro de pessoal não docente.
004.2.2	Propor a abertura de 1 concurso para professor	Não concretizado	Devido ao arrastar dos processos e procedimentos associados ao PREVPAP este objetivo foi adiado.
004.2.2	Garantir a abertura de concursos associados ao PREVPAP	Concretizado	
004.3.1	Iniciar as obras nas instalações	Não concretizado	Dificuldade na definição dos trabalhos a realizar e consequente condicionamento na preparação do processo de empreitada.

Pela análise da Tabela XX é possível constatar que duas das cinco metas traçadas foram concretizadas. A salientar que das metas não concretizadas, duas metas (OO4.2.1 e OO.4.2.2) foram condicionadas por decisões estratégicas ao nível do quadro pessoal não docente e docente e outra meta (OO.4.3.1) teve condicionamento por parte dos serviços centralizados.

#### Apoiar na implementação de um sistema de informação que suporte a tomada de decisão

(OO4.1.1)

Apesar de ter sido demonstrada, de várias formas, a necessidade premente de colocar a funcionar na ESTBarreiro/IPS um sistema de informação que responda às necessidades atuais e da Direção ter disponibilizado apoio e colaboração para a transição, por condicionantes várias, nomeadamente o excesso de tarefas e atividades a que a Divisão Informática teve de dar resposta durante o período em causa, associada à notória necessidade de estudo e consolidação da forma de funcionamento dos módulos da nova versão do sistema SIGARRA a implementar na ESTBarreiro/IPS (SIGARRA NG), não foi possível concluir a transição para um novo sistema de informação na ESTBarreiro/IPS.

#### Reforço do corpo não docente (OO4.2.1)

A concretização do objetivo operacional “reforço do corpo não docente” pressupunha a integração de 2 assistentes técnicos, um associado ao laboratório de Engenharia Química e Biológica e outro associado ao novo serviço a implementar na área de apoio, integração e orientação académica.

No que respeita à integração do assistente técnico para o laboratório, foram desenvolvidos os procedimentos internos para a realização da mesma, não tendo sido possível obter candidatos aptos nos vários procedimentos de mobilidade interna realizados. Neste propósito foi proposto ao Senhor

Presidente, em abril de 2018, a realização de um procedimento de concurso com possibilidade de admissão de um candidato externo à administração pública, tendo o mesmo sido autorizado. O procedimento associado está com o júri nomeado para o efeito.

No que concerne ao assistente técnico para o serviço a criar na área de apoio, integração e orientação académica foi decidido fazer a alteração da categoria para a integração de um colaborador da carreira técnica superior, pelo que se optou por adiar a concretização deste objetivo.

#### Abertura de concursos para o pessoal docente (OO4.2.2)

O objetivo em questão constituía-se por duas metas, por um lado propor a abertura de 1 concurso para professor, meta que não foi concretizada e por outro lado garantir a abertura dos concursos associados ao PREVPAP, o que se veio a realizar com a apresentação de cinco propostas de abertura de concurso documental para a categoria de Professor Adjunto, no contexto do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários e no âmbito da administração direta e indireta do Estado e do setor empresarial do Estado (PREVPAP).

A proposta para a abertura de 1 concurso para professor não avançou devido ao arrastar dos processos e procedimentos associados ao PREVPAP, o que levou ao adiamento deste processo. Apesar da decisão de adiamento, foi mantido o lugar na definição no quadro de pessoal docente da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2019.

#### Realização de obras nas instalações (OO4.3.1)

Durante o ano de 2018 não foi possível iniciar as obras nas instalações da ESTBarreiro/IPS, no entanto foram iniciados os trabalhos associados à aquisição de serviço para a coordenação e gestão dos trabalhos de correção de patologias nas instalações.

### **3. Análise de contas**

O Quadro I mostra os dados da execução orçamental da ESTBarreiro/IPS no ano de 2018.

## Quadro I – Execução orçamental da ESTBarreiro/IPS em 2018

<b>Receitas</b>		<b>(Valores em €)</b>
Receita Orçamento Estado		1 742 807,00
<b>Total da Receita do Orçamento de Estado</b>		<b>1 742 807,00</b>
Propinas		418 902,69
Emolumentos		42 638,83
Outras receitas		271 227,40
<b>Total da Receita de Outras Fontes Financiamento</b>		<b>732 768,92</b>
Integração de saldos		1 659 038,60
<b>Total da Integração de Saldos</b>		<b>1 659 038,60</b>
<b>Total da Receita</b>		<b>4 134 614,52</b>

  

<b>Despesas</b>		
Despesas com Pessoal		1 759 743,84
Despesas Correntes		187 060,99
Despesas de Investimento		0,00
<b>Total da Despesa</b>		<b>1 946 804,83</b>

  

<b>Valor a receber e a regularizar em 2019, pelo empréstimo de saldo a UO do IPS</b>		<b>26 010,00</b>
--	--	------------------

  

<b>Saldo</b>		<b>2 213 819,69</b>
--------------	--	---------------------

Pela análise do Quadro I é possível constatar que no ano 2018:

- A percentagem de receitas do orçamento de estado representa 70,4% da receita;
- A percentagem de receitas próprias representa 29,6% da receita;
- A percentagem de despesa com pessoal representa 90,4% da despesa;
- A percentagem de despesa de funcionamento representa 9,6% da despesa;
- A percentagem de despesa de investimento representa 0% da despesa.

No ano 2018 foi necessário recorrer a um total de 935 000,00 € dos saldos da ESTBarreiro/IPS do ano de 2017. A utilização dos saldos foi devido a um pedido de empréstimo da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), de um valor total de 80 000,00 €, e à necessidade de apoio dos Serviços Centrais no âmbito de candidaturas a financiamento dos Programas 2020, de um valor total de 855 000,00 €. O valor associado aos Serviços Centrais foi reposto na totalidade ainda no ano de 2018, enquanto que da verba de empréstimo à ESTSetúbal/IPS foi reposto um total de 53 990,00 €. Os valores repostos estão considerados nas rubricas respetivas ao tipo de utilização dada à verba.

Considerando exclusivamente a execução do ano é possível constatar que a ESTBarreiro/IPS obteve um saldo positivo de 258 508,09 €. No final do ano 2018, a ESTBarreiro/IPS apresentou um saldo que equivale a 113,7% do total de despesa nesse ano.